

O CANABIDIOL E A EPILEPSIA FÁRMACO-RESISTENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

CANNABIDIOL AND TREATMENT-RESISTANT EPILEPSY: AN INTEGRATING REVIEW OF THE LAST 5 YEARS

Ítalo Franklin Barbosa Alencar e Silva¹
Paulo Antônio Farias Lucena²
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa³
Oswaldo Rui Dias Martins Filho⁴

RESUMO: Objetivo: Revisar e analisar o uso do canabidiol no tratamento das epilepsias refratárias ao uso das drogas antiepilépticas. **Métodos:** Realizamos uma busca integrativa na literatura durante o período compreendido entre outubro de 2018 e fevereiro de 2019 nos bancos de dados da PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde. Essa busca priorizou estudos publicados nos últimos 5 anos. Para tanto, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): epilepsia, cannabis, canabidiol. **Resultados:** a partir da revisão de 06 estudos retrospectivos, foi possível observar um efeito benéfico na utilização do canabidiol como redutor de crises convulsivas nas epilepsias fármaco-resistentes, bem como avaliar os efeitos adversos da utilização dessa droga. Um total de 442 pacientes, de faixas etárias diferentes, fizeram parte da análise dos estudos retrospectivos. **Discussões:** Todas as epilepsias têm potencial de se tornarem refratárias, porém, algumas síndromes são mais propensas a desenvolver essa forma, como a síndrome de Dravet e a síndrome de Lennox-Gastaut. Os estudos avaliados puderam ver uma atividade

¹ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras - PB. email: italofranklin@live.com.pt.

² Graduado em Medicina pelo Centro Universitário de Volta Redonda (2006). Doutorando em Ciências da Saúde - Faculdade de Medicina do ABC-SP, com mestrado em Ciências da Saúde com área de atuação em Neurologia pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco (2014). Tem residência médica em neurologia no Hospital Universitário Oswaldo Cruz- FCM-UPE (2012). Docente de Neurologia e Semiologia Neurológica na Faculdade de Medicina Nova esperança e Faculdade Santa Maria. Tem experiência em Gestão Acadêmica, Hospitalar e empresarial, com MBAs nas áreas. Experiência desde 2007 em metodologias ativas de ensino.

³ Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Possui Mestrado (2010) e Licenciatura (2009) em Enfermagem Pela Universidade Federal da Paraíba, Especialização em Auditoria em Serviços de Saúde e Especialização em Saúde da Família pela UFPB, Graduação em Enfermagem pela Faculdade Santa Emília de Rodat (2005). Email: ankilmar@hotmail.com.

⁴ Graduado em Medicina. Especializado em Radiologia Médica e Pós-graduando em Medicina do Trabalho. Diretor Médico e Radiologista da Ultra diagnósticos por imagem, Médico do trabalho coordenador do SOST do Hospital Universitário Júlio Bandeira e médico do trabalho, coordenador do SESMT do Grupo Dical.

benéfica na utilização do canabidiol nessas síndromes, como redutor da frequência das crises e como redutor dos efeitos adversos das drogas antiepilépticas. O uso do canabidiol é superior no tratamento da epilepsia em relação ao uso do extrato natural da cannabis por não apresentar efeitos proconvulsivantes, mesmo em altas concentrações, além de não possuir efeito psicoativo. **Conclusão:** É importante que os neurologistas informem tanto a população médica quanto a população em geral acerca dos usos medicinais do canabidiol e de seus benefícios, baseando-se nas evidências. Além disso, precisamos de incentivar mais pesquisas sobre essa medicação, para que conheçamos a fundo o seu potencial nas doenças neurológicas.

Palavras chave: Epilepsia; Canabidiol; Neurologia.

ABSTRACT: Objective: To Review and analyze the use of cannabidiol in the treatment-resistant epilepsy. **Methods:** We Conducted a integrative search in the literature during the period between October 2018 and February 2019 in the PubMed and in the BVS databases. This Search prioritized studies published in the last 5 years. Therefore, were used the following descriptors: epilepsy, Cannabis, Cannabidiol. **Results:** From the revision of 06 retrospective studies, it was possible to observe a beneficial effect on the use of cannabidiol on reduction of convulsive seizures in drug-resistant epilepsies. It was possible to evaluate the adverse effects of the use of this drug too. A total of 442 patients, of different age groups, were part of the analysis. **Discussion:** All epilepsies have the potential to become refractory, but some syndromes are more prone to develop this form, such as Dravet syndrome and Lennox-Gastaut syndrome. The evaluated studies were able to see a beneficial activity in the use of cannabidiol in these syndromes, such as reducing the frequency of seizures and reducing the adverse effects of antiepileptic drugs. The use of cannabidiol is higher in the treatment of epilepsy in relation to the use of natural cannabis extract because it does not present proconvulsant effects, even at high concentrations, besides having no psychoactive effect. **Conclusion:** It is important that neurologists inform both the medical population and the general population about the medicinal uses of cannabidiol and its benefits, based on the new evidences. In Addition, we need to encourage more research on this medication, so that we know its potential in neurological diseases in the background.

Keywords: Epilepsy; Cannabidiol; Neurology.